



RESULTADOS DA 4ª RODADA DO IQMU AGOSTO-SETEMBRO/2022

Marcelo Sucena

A existência de cidades inclusivas e justas socialmente passa pela análise da mobilidade urbana, principalmente pelo seu planejamento, baseado em dados que permitam direcionar o futuro com base em orientações mais sustentadas.

Para formação de tal base de dados que permita a geração de informações consistentes e que possibilite o apoio em decisões públicas, surge a **Inteligência FGV Transportes**, que apresenta inúmeras possibilidades de análises por intermédio de *dashboards*, um painel eletrônico com interface gráfica organizada, que expõe os resultados das pesquisas e enquetes, fornecendo visualizações rápidas por múltiplos vieses.

O **Índice da Qualidade da Mobilidade Urbana – IQMU** está disponibilizado no site da **FGV Transportes**, na aba **Inteligência FGV Transportes**. A quarta rodada para a coleta de dados, realizada entre agosto e setembro de 2022, amplia ainda mais as possibilidades de análise da percepção dos usuários da mobilidade urbana com suas necessidades e aspirações. Esses dados são processados por um modelo matemático sustentado nos preceitos da Inteligência Artificial, transformando registros subjetivos em números e expressões que possam aperfeiçoar o entendimento e a interpretação.

Dessa forma, são apresentados os resultados gerais do processamento de 893 registros, coletados por intermédio de questionário disponibilizado pela internet. Deles, 65% se identificaram como gênero masculino, 47% encontram-se na faixa etária entre 31 e 50 anos e 32% cursaram até a graduação.

A cidade do Rio de Janeiro apresentou a maior participação, com mais de 50% das respostas. Todavia, no cômputo geral às características das viagens, observou-se que 35% dos respondentes necessitam de duas transferências para chegarem ao destino, diariamente, e mais de 80% das viagens ocorrem em até 2h, por motivo de trabalho (81%). A grande parte das viagens apuradas ocorrem por transporte público (74%), mais especificamente por ônibus, com 53% de participação.

O IQMU, que representa o agrupamento matemático de subíndices denominados IQMs, gerados a partir dos dados coletados, é a representação da percepção da coletividade sobre a mobilidade urbana. Cada IQM representa as seguintes opções para movimentação de pessoas: automóvel, transporte público (que incorpora ônibus público, bonde, VLT, barca, trem e metrô), a pé, bicicleta, motocicleta e táxi/fretados (que contempla o táxi de qualquer tipo, os veículos utilitários e os ônibus fretados).

Os IQMs, bem como o IQMU, são processados pelo mesmo modelo matemático que expressa a percepção dos respondentes. A resposta gerada para os índices é caracterizada por notas que variam entre 0 e 10, considerando-se 10 a melhor qualidade percebida. A tabela a seguir explicita os índices nas quatro rodadas para coleta de dados.

Tipo de Índice	Índices Gerados			
	out./2020	jan./2021	abr./2021	set./2022
IQM-Automóvel	4,2	4,5	5,0	4,4
IQM-Transporte público	4,0	3,4	3,8	3,3
IQM-A pé	4,2	4,3	5,2	4,3
IQM-Bicicleta	3,6	4,5	4,2	3,6
IQM-Motocicleta	4,0	4,0	4,9	4,0
IQM-Táxi e fretados	5,3	4,7	5,1	4,8
IQMU	4,2	4,3	4,7	4,2

Como nas rodadas anteriores, após as reflexões dos respondentes diante das perguntas sobre mobilidade, solicita-se a questão: Como você percebe a mobilidade na sua cidade? A visão coletiva sobre essa questão, para cada rodada, pode ser observada a seguir.

Atributo	Percepção dos Respondentes (%) por Rodada			
	out./2020	jan./2021	abr./2021	set./2022
Excelente	0,5	0,6	3,7	0,8
Boa	5,1	11,1	14,0	9,2
Regular	26,9	26,7	32,8	26,8
Ruim	42,5	37,5	32,9	32,1
Péssima	25,0	24,1	16,6	31,1

O detalhamento para esses resultados pode ser visualizado no portal da **FGV Transportes**, na opção **Inteligência**, acessada em <https://transportes.fgv.br/inteligencia-fgv-transportes>

“Este artigo expressa a opinião de seu autor, não representando, necessariamente, a opinião institucional da FGV”